Audiência da Comissão de Finanças e Orçamento para prestação de contas das receitas e despesas do Município de Toledo no período de janeiro a abril de 2014, conforme prevê a Lei de Responsabilidade Fiscal.

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 27/05/2014

Aos vinte e sete dias do mês de abril de 2014, às 9:10h, foi aberta no Auditório e Plenário Edílio Ferreira, no Edifício Güerino Viccari, sede da Câmara Municipal, em Toledo, PR, audiência pública chamada pelo Poder Legislativo, através da Comissão de Finanças e Orçamento, para prestação de contas das receitas e despesas do Município de Toledo no primeiro quadrimestre de exercício de 2014. A audiência reuniu os integrantes da Comissão, que tem como Presidente Rogério Massing e como Secretário Marcos Zanetti, além do membro Neudi Mosconi. Dos demais membros da CFO, o Vice-Presidente, Vereador Ademar Dorfschmidt viajou para atender problemas de família e deve permanecer licenciado por um mês, enquanto o Vereador Renato Reimann recupera-se de uma cirurgia. O Presidente Rogério Massing abriu os trabalhos e chamou à mesa o Prefeito Beto Lunitti, que compareceu à Comissão de Finanças e Orçamento acompanhado do Secretário da Fazenda Neuroci Frizzo e dos assessores Luís Gilberto Birck e Milton Endler, os quais expuseram os números das receitas e despesas no período de janeiro a abril aos vereadores. O prefeito Beto Lunitti afirmou aos vereadores que se o Município de Toledo fosse pagar todas as suas dívidas, com exceção do Fundo de Aposentadoria e Pensões, hoje restaria um saldo de R$ 27 milhões, destacando que por essa condição foi apontado em quarto lugar no Paraná no Índice Firjan de Gestão Fiscal. O Prefeito agradeceu à Câmara Municipal, "que nos constitui o ambiente legal para isso" e disse que o resultado poderia ser ainda melhor, se não fosse o limite prudencial de gastos com pessoal, uma questão que ronda o atual prefeito toledano e anteriores "como um fantasma". Os gastos com folha atingiram 50,58% no quadrimestre, contra um limite prudencial de 51,3%, segundo relatou o Prefeito, apontando que esta situação que só poderia ser melhorada com uma folha menor ou receita maior. O Prefeito expôs aos vereadores uma receita corrente líquida de R$ 255 milhões de março de 2013 a abril deste ano, contra um total de R$ 243 milhões no exercício anterior. O Prefeito lembrou que o percentual de recursos previstos ao setor é de 15% e disse que não recusou nenhum pedido que este lhe fez e que percebeu nas reuniões do programa Prefeito com a Comunidade a queda das demandas da população ao setor, inclusive sem nenhuma na última reunião, parabenizando a pasta. "Todas as demandas que a Secretaria da Saúde fez para o gabinete foram aceitas, porque esta é a prioridade do governo", afirmou aos vereadores, destacando ainda que foram 47 mil atendimentos no primeiro bimestre e quase 56 mil no segundo. Na Cast-Caixa de Assistência dos Servidores, apontou um saldo de R$ 2,817 milhões e disse que ele não é o ideal, pois na área de saúde pode ser necessário um gasto repentino e vultoso. Na Educação os gastos foram de 19,22% dos recursos contra uma obrigatoriedade legal de 25%, mas o Prefeito Beto Lunitti disse ser um resultado normal no período. Ele lembrou que em janeiro há férias e as aulas iniciam em fevereiro, afirmando que os gastos no setor devem chegar ao percentual legal nos próximos meses, pois há reformas e investimentos previstos cujos projetos estão quase prontos, destacando ainda as seis lousas interativas enviadas pelo governo federal e já instaladas em escolas do interior. O Prefeito afirmou

que é preciso sonhar e quer contagiar a Câmara Municipal. Beto Lunitti disse que à tarde iria ao Paraguai para evento a 300 quilômetros da fronteira onde foi convidado pela Itaipu para falar de energias renováveis e defendeu que Toledo pense em criar o Vale do Metano, destacando que o município pode ser a sua capital. O prefeito abordou o condomínio de suinocultores de Linha Lajeado Grande para tratamento de dejetos e geração de biogás e seu potencial de nova matriz energética. "Acho que a gente já poderia pensar na transformação daquela região", afirmou, defendendo a implantação de rodovias rurais, projeto de sucessão na propriedade e outras ações visando transformar inicialmente aquela comunidade e posteriormente todo o interior numa "Suíça brasileira". O presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Rogério Massing, pediu licença e saudou um grupo de 17 alunos do 5º Ano da Escola Municipal Shirley Lorandi e sua professora, que chegaram ao Plenário Edílio Ferreira para acompanhar os trabalhos. "Nós esperamos que lá no futuro vocês sejam os vereadores e o prefeito do Município de Toledo", afirmou o Presidente. O Prefeito Beto Lunitti também pediu licença e explicou aos estudantes ser "uma grande honra estar na Câmara Municipal de Vereadores, que é o Poder Legislativo, aqui pertinho está o Judiciário e eu estou prestando contas para a sociedade do orçamento, dos seus números, dos impostos arrecadados, do IPTU que o papai e a mamãe pagam. É prerrogativa e dever de ofício do Executivo executar as tarefas", explicou o Prefeito aos alunos, lembrando que a administração cuida dos transporte coletivo, da saúde, educação e do desenvolvimento do Município de Toledo. Em seguida a audiência teve prosseguimento e o Secretário Neuroci Frizzo apontou que as receitas próprias tiveram um incremento de 31,26%, enquanto as transferências estaduais e federais se elevaram em 30,0%. O Secretário disse ainda que no primeiro dia de governo o Prefeito Beto Lunittti solicitou-lhe que mantivesse uma reserva de uma folha de pagamento sempre e hoje há um superávit de R$ milhões e isso vem sendo feito e é importante para qualquer percalço. O Secretário disse que isso está sendo feito sem onerar o contribuinte e estruturando o Município e a pasta está estudando uma premiação aos produtores que prestem contas de suas Notas de Produtor Rural de forma bastante contínua, podendo vir a ser a implantação de um acesso de qualidade à propriedade ou até mesmo o asfaltamento. O Secretário disse que a ideia é colocar a mão da Fazenda onde estiverem os recursos, não onerando o contribuinte, mas buscando a receita onde ela já estiver. Foram expostos também os números da evolução das Receitas Correntes Líquidas, as quais subiram 7,13% em 2009; 17,66% em 2010; 25,38% em 2011; 14,95% em 2012; 12,29% em em 2013 e 4,86% em 2014. Ao mesmo tempo os gastos com pessoal subiram 16,19% em 2009; 11,04% em 2010; 22,77% em 2011; 25,65% em 2012; 10,17% em 2013 e 6,30% em 2014. Frizzo destacou em em 2009 os gastos com pessoal estiveram bem próximos dos 51,3% do Limite Prudencial mas em 2010 foi revista a Planta de Valores e os gastos caíram para 47%, apontando ainda que em 2012 tivemos um problema sério devido ao grande crescimento das despesas com pessoal. Ele porém afirmou que busca gerir as finanças de acordo com os interesses do Município de Toledo. "Na Fazenda não se faz politica, na Fazenda se cobra imposto mesmo", disse o Secretário Neuroci Frizzo. O Prefeito Beto Lunitti comentou ainda da sua participação na Marcha dos Prefeitos, em Brasília, afirmando se for feita a revisão do FPM defendida lá Toledo pode ter um incremento de R$ 3,3 milhões, o que representaria um 13º para o Município. O Prefeito também falou da cobrança do ISSQN-Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza sobre as transações em cartões de crédito, que hoje estão centralizadas em dois ou três municípios sedes das empresas e que passaria a ser cobrando no local do fato gerador. Disse que de início a proposta de revisão parecia que não vingaria, mas hoje o

cartão é uma moeda de plástico e metade da população usa e o comércio local faz girar R$ 47 milhões e cada operadora tem seu custo e ISS, conclamando a Câmara Municipal a se somar nesta questão para que o Município possa vir a receber estes recursos. O Prefeito disse que a proposta encontrou guarida com a Presidente Dilma e embora talvez apenas os próximos prefeitos vão usar estes recursos não podemos nos omitir a respeito, apontando que isso deve representar um incremento de arrecadação de R$ 22 milhões que podem cobrir a educação. O Prefeito relatou que no segundo semestre deve ter início o processo de evolução em relação ao *call center*, informando que esteve verificando a respeito em outros municípios e em contextos mais aprofundados, citando Canoas, RS, ele não produziu os resultados esperados, comentando porém ele será implantado sob a ótica e necessidade do município principalmente para atender uma necessidade, mas depois pode atender toda a área de saúde. Sobre o Fapes-Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores, disse que houve uma queda de rendimento nas aplicações, mas que isso foi geral e em recente evento do setor Toledo foi elogiado pelos índices obtidos. Disse que será paga parcela de R$ 7,82 milhões ao Fapes este ano e a projeção que se faz para os próximos prefeitos é de que vão ter um gasto maior, como agora está sendo maior que quando do Prefeito Schiavinato. Relatou que este é um problema que está ocorrendo no Brasil inteiro e que num seminário recente em Londrina já se falava em reparcelamento desses valores em um período maior e atualmente a previsão é de que os valores sejam pagos até 2039 devido ao prazo de 26 anos fixado na época em que foi reativado. Para ele o melhor seria alongar o prazo em 35 a 40 anos, porque daqui a pouco o Município de Toledo tem que tirar de suas receitas R$ 16 milhões e começa a ficar inviável. O Prefeito disse que acredita que o reparcelamento vai acontecer, pois a situação de Toledo é privilegiada no momento mas já há situações muito difíceis próximo de Toledo. A vereadora Sueli Guerra também se fez presente e após a exposição dos números o Vereador Marcos Zanetti manifestou-se dizendo que estes são números que merecem ser exaltados, destacando a implantação do Prodet, que estimula as empresas instaladas e que novas empresas se instalem, comentando que o gasto com pessoal é uma luz vermelha e está engessando novos investimentos e que aplaude a transparência dos números apresentados. Neudi Mosconi comentou sua preocupação com a crise no mundo e que ela impacte no Brasil, comentando ainda que as novas UBSs no Panorama e Coopagro impactam a folha e que o Fapes exige aportes crescentes, defendendo que se vierem novos recursos sejam direcionados para o crescimento do Município, questionando os recursos efetivamente livres para investimentos. O Secretário Frizzo disse que efetivamente livres são cerca de R$ 25 milhões e que o orçamento que está previsto dificilmente vai ser executado, pois o governo federal e o estadual já fizeram cortes e em Toledo também já está providenciando nesse sentido, porque as demandas são maiores do que a previsão orçamentária. Estamos nos antecipando e introduzindo cortes onde não é prioritário, relatou, apontando porém que cabe à pasta indicar, mas quem corta é o Prefeito. O Vereador Vagner Delabio manifestou-se dizendo que se deveria incentivar que os demais vereadores acompanhassem a audiência, defendendo que não adianta entrar bastante dinheiro se não se souber gastar e apontando que em Toledo temos um histórico de boa gestão. A gente percebe que estamos no trilho e parabenizo a administração pelo trabalho realizado, apontou o Vereador Vagner. O Vereador Luís Fritzen também falou e parabenizou pelos resultados. Parabéns à administração, continue assim , Toledo precisa dessa firmeza na administração, afirmou o Vereador, apontando que hoje há um reconhecimento de medidas como a revisão da Planta

de Valores e a volta do Fapes, o qual quando o então prefeito Derli assumiu não mais existia e foi recriado e reforçado pelo Prefeito Schiavinato. Comentou ainda da revisão da Planta de Valores, apontando que houveram muitas criticas, mas que dos vereadores que apoiaram a medida sobraram cinco para as eleições e os cinco foram reeleitos, mostrando que as medidas duras que se toma também são reconhecidas pela população e comentando que hoje se sabe que os valores venais dos imóveis novamente estão desatualizados em Toledo. O Secretário Neuroci Frizzo manifestou-se ainda dizendo que tem tido autonomia na atuação fiscal, destacando que o Prefeito jamais interferiu, aproveitando ainda para pedir desculpas por episódio ocorrido com o Vereador Mosconi que atribuiu ao estresse emocional de ambas as partes. Lembrou ainda o episódio da quebra do Banestado e a CPI a respeito, comentando que houve coisas faladas a seu respeito, mas 80 funcionários foram presos e seu nome não foi citado e tem ações na Justiça com relação a algumas pessoas que lhe atingiram, agradecendo ao Prefeito que lhe deu essa condição de provar sua capacidade e conhecimento. Disse ainda que sua vida inteira foi pautada na honestidade e na seriedade, afirmando que tudo que tem está no seu nome ou de suas empresas, não tem caixa dois. Tudo que conquistei foi com meu suor porque minha vida inteira fui empregado e tudo ganhava quente, afirmou, completando que faz questão de dizer isso aqui na Câmara porque nunca teve esta chance de falar, agradecendo a oportunidade. Disse ainda sobre as contas municipais que esses números são maravilhosos e que o sonho de qualquer secretário da Fazenda é ter esses números na sua pasta. Disse também que eles foram construídos devagarinho pelos antecessores ao longo do tempo mas poderão no futuro não ser esses mesmos números, pois os projetos do Prefeito estão em construção e esse governo sabe onde quer ir e sabe o quer quer e esses recursos são para isso. O Presidente Rogério Massing destacou em seguida a manifestação do Secretário. Que bom que escolheu a Casa para deixar essa mensagem e esse desabafo e as pessoas de bem têm essa prerrogativa, afirmou o Presidente, comentando que sabemos que tem essa capacidade com sua equipe de prestar bom serviço à comunidade toledana. Por fim, nada mais havendo a ser tratado, o Presidente Rogério Massing agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a audiência pública às 11:40h e eu, Paulo Ricardo Torres da Silveira, lavrei a presente ata, que segue assinada pelos vereadores da Comissão de Finanças e Orçamento presentes.

ROGÉRIO MASSING MARCOS ZANETTI NEUDI MOSCONI